

Teste de estresse data-base Março 2023 -

Relatório de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado (GRM) é gerenciada no Banco IBM por metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado, compatíveis com a natureza e complexidade dos serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas com confiança. A estrutura de GRM foi montada para atender a necessidade da Organização em aprimorar seus controles, além de cumprir as determinações da Resolução 4.557 do CMN (Conselho Monetário Nacional). Tal política também é utilizada para monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento e atendimento ao órgão regulador. É importante registrar que o Banco IBM não possui Tesouraria própria e se utiliza, em terceirização, da prestação de serviços da Tesouraria da IBM Brasil – que recebe instruções e pauta suas políticas internas, procedimentos e sistemas de mensuração e controle nas determinações da Corporação IBM.

O Banco IBM estabeleceu uma política para gerenciamento do Risco de Mercado a qual é revisada anualmente ou tempestivamente a medida que haja quaisquer alterações relevantes. Cabe ao Diretor Tesoureiro ou a quem este indicar o gerenciamento dos limites operacionais indicados para o Brasil bem como a definição de processos que mantenham a exposição ao Risco de Mercado aderente às expectativas estabelecidas.

Para fins de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banco IBM não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), portanto, não calcula as parcelas referentes ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros. Com base no disposto na Circular 3.876/2018, o Banco IBM calcula mensalmente a Pban (parcela de exposição ao risco das operações classificadas na carteira de não-negociação - *banking book*), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia do VaR paramétrico. Esta metodologia foi estabelecida pelo JP Morgan sob a denominação de Risk Metrics, com intervalo de 99% de confiança num intervalo de 10 dias, sendo que estes critérios podem ser alterados. O

Banco IBM utiliza os serviços da empresa Integral Trust para o cálculo da Pban através da abordagem padronizada do DNII - variação na margem de juros.

Define-se como Risco de Mercado a variação do resultado do Banco IBM devido ao efeito de mudanças de preço dos ativos financeiros sobre as exposições do Banco, onde as posições ativas e passivas não coincidem em termos de vencimento, moedas e indexadores.

O Banco IBM não possui carteira de negociação e não participa de operações especulativas. Os fatores de risco são taxas de juros e taxas de câmbio de cada moeda operada pelo Banco. Os testes de estresse são executados trimestralmente para estimar o impacto de movimentos extremos nos preços e taxas de mercado, o qual é submetido para a Diretoria Estatutária do Banco IBM, bem como apresentado em painel fixo do Comitê de Diretoria cuja realização também é de periodicidade trimestral.

O Banco IBM em conformidade com os três pilares da Basileia III - Alocação mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado - mantém sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza de suas operações e a dimensão aceitável da exposição ao risco de mercado da instituição.

O Risco de Liquidez é gerado quando as reservas e disponibilidades do Banco IBM S/A não são suficientes para honrar suas obrigações no momento em que elas ocorrem, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os pagamentos e recebimentos possíveis.

Historicamente, o Banco IBM mantém níveis adequados de liquidez em função de bases sólidas e diversificadas de captação, seja no mercado interbancário ou junto a investidores. O gerenciamento do risco de liquidez visa utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

O Banco mantém sistemas de controle estruturados em consonância com seu perfil operacional, periodicamente reavaliados que permitem o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas. A gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos em cenários prospectivos revistos à luz das necessidades

de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas da instituição. O gerenciamento do Risco de Liquidez é realizado pela Tesouraria, por meio de execução das atividades regulares de controle de risco, atendendo às necessidades das unidades de negócios.

Cenário Internacional

A economia global permaneceu sendo pautada pelas dinâmicas inflacionárias e pelas respostas através de arrochos monetários pelos Bancos Centrais durante o primeiro trimestre. O Federal Reserve (FED) manteve o ritmo constante de aumentos nas taxas de juros, apesar de uma sinalização de que o ciclo de alta está se aproximando do fim. A Europa ainda enfrenta altas taxas de inflação e sucessivas elevações de juros no bloco para contê-la.

Além da questão inflacionária, durante o primeiro trimestre, houve uma nova sinalização de alerta referente aos bancos, uma vez que foi observado um aumento no risco de crédito global com o colapso do Credit Suisse, Silicon Valley Bank e Signature Bank. O caso mais proeminente entre os três, o SVB, necessitou da intervenção federal para amenizar os temores de uma quebra generalizada do sistema bancário americano. O FDIC tomou controle do banco em 13/3, dias após a quantidade de saques dos depositantes se tornarem insustentável para a instituição. O Presidente Biden, junto ao FED e FDIC, se pronunciou alertando que o capital depositado no banco será restaurado para seus respectivos donos, e garantiu que os contribuintes não terão que arcar com as custas da falência do banco, em prol da contenção de um temor generalizado que poderia gerar impactos profundos no sistema financeiro americano. Ainda nesse contexto, o FED anunciou que bancos em situação similar ao SVB, poderão pegar empréstimos diretamente com o Banco Central com condições favoráveis, para que não seja necessária a liquidação de ativos com grande desvalorização antes de seu vencimento.

O caso SVB gerou uma grande desvalorização nos futuros dos títulos públicos americanos, entretanto, visando amenizar impactos de mais curto prazo, o FED decidiu pelo aumento de 0.25% nos juros básicos do país na reunião de março, encerrando o trimestre na faixa entre 4.75% e 5.00%. De toda forma, o Banco Central reassegura que o sistema bancário do país é forte e resiliente, mesmo que no futuro próximo haja um aperto nas condições de crédito para hipotecas e negócios. Os dados da inflação de fevereiro apontaram para uma pequena queda 0.40% desde janeiro, encerrando o período de 6.0%. A expectativa do mercado é que o ano se encerre em 4.30% e se reduza até 2.40% em 2025. O resultado consolidado do PIB do último trimestre de 2022 foi de 2.6%, ligeiramente abaixo da expectativa de 2.7% pelo mercado. A previsão de crescimento para 2023 é de 1.0%, abaixo dos 2.1% em 2022 e 5.9% em 2021. Apesar de março ser

marcado por um aumento nos pedidos de auxílio desemprego (198.000 apenas na semana que se encerrou em 25 de março), o mercado de trabalho se manteve firme ao redor de 3.6%. O mercado espera que o ano se encerre com o dado em 3.90%. A expectativa dos principais bancos americanos para uma recessão na economia do país permaneceu constante desde dezembro, apontando para uma chance de 65.0%.

A zona do euro encerrou o primeiro trimestre com uma notícia positiva em relação a inflação, tendo um declínio acelerado para 6.9% ao ano, menor taxa desde fevereiro de 2022. Esse fato se deu devido à redução nos preços da energia, uma vez que os países do bloco passaram por um inverno mais ameno que o esperado. O dado analisado sem a participação de energia e alimentos, teve o maior aumento da série histórica do bloco, 5.7%. O centro do alvo inflacionário para o bloco se manteve nos 2.0%, enquanto a expectativa do mercado é que o ano se encerre com um acumulado de 5.60%.

Em março, o Banco Central Europeu (BCE) declarou o sexto aumento seguido nas taxas de juros do bloco, chegando a 3.50%, em linha com a expectativa do mercado, o qual prevê que 2023 se encerre com os juros em 4.0%. O desemprego, por sua vez, se manteve 0.1% abaixo da expectativa em 6.6%. Estima-se que ao fim do ano a taxa atinja 6.9%. Em relação ao PIB, os indicadores têm se demonstrado abaixo da expectativa do mercado, apontando um acumulado de 1.8% no acumulado dos últimos 12 meses encerrados em março. Ainda é esperado que esse dado piore durante o ano e se encerre em 0.6%.

A China retomou crescimento durante o trimestre, apresentando fortes dados de serviço, os maiores em mais de uma década, ilustrado pelo PMI (Purchasing Managers Index) atingindo 58.2 em março. Esse dado é relevante, uma vez que o setor de serviços representa 55% do PIB e aproximadamente 48% dos empregos no país. Com a inflação controlada entre 0% e 2% no acumulado anual, a expectativa do mercado é que o PIB chinês tenha um crescimento de 5.3% em 2023, 0.5% acima do esperado em dezembro de 2022.

Brasil

O primeiro trimestre de 2023 teve uma nova administração na presidência do país, a qual protagonizou uma série de críticas à atuação do Banco Central quanto a sua política monetária. O governo tem deferido críticas ao Comitê de Política Monetária (Copom) devido à sua postura firme quanto aos níveis da taxa de juros do país. As críticas são embasadas nos impactos que juros altos podem gerar no crescimento da economia do país. Não obstante, em março a administração apresentou a proposta de uma nova regra fiscal, com o objetivo de substituir a atual política de teto de gastos. A proposta

prevê que as despesas poderão ter crescimento real entre 0.6% e 2.5%.

Como apontado, o Copom manteve durante o trimestre a posição firme em relação a taxa de juros básica do país, decidindo pela sua manutenção dos juros em 13.75% nas duas reuniões do período. A expectativa do mercado é que o indicador encerre 2023 em 12.75%, e se reduza gradativamente até os 9.0% em 2026. O Índice de Preços ao Consumidor (IPCA), por sua vez, manteve trajetória de baixa durante o trimestre, apontando 5.60% no acumulado de 12 meses calculado em fevereiro. Espera-se que ainda este ano haja uma pequena elevação até 5.93% em dezembro.

O PIB consolidado do último trimestre de 2022, divulgado em março, apontou crescimento de 1.9%, 0.3% abaixo das expectativas do mercado. De acordo com o Boletim Focus, há expectativa que o acumulado em dezembro seja de 0.9%, 0.06% acima do que se esperava um mês atrás. Também é importante ressaltar que se espera uma melhora na dívida líquida do setor público, atingindo 61% do PIB em 2023.

Por fim, o USDBRL encerrou o primeiro trimestre em trajetória de baixa, chegando a 5.06. A expectativa do mercado é que a taxa de câmbio se mantenha em 5.25 ao encerramento do ano e flutue até 5.40 em 2026.

Mercado

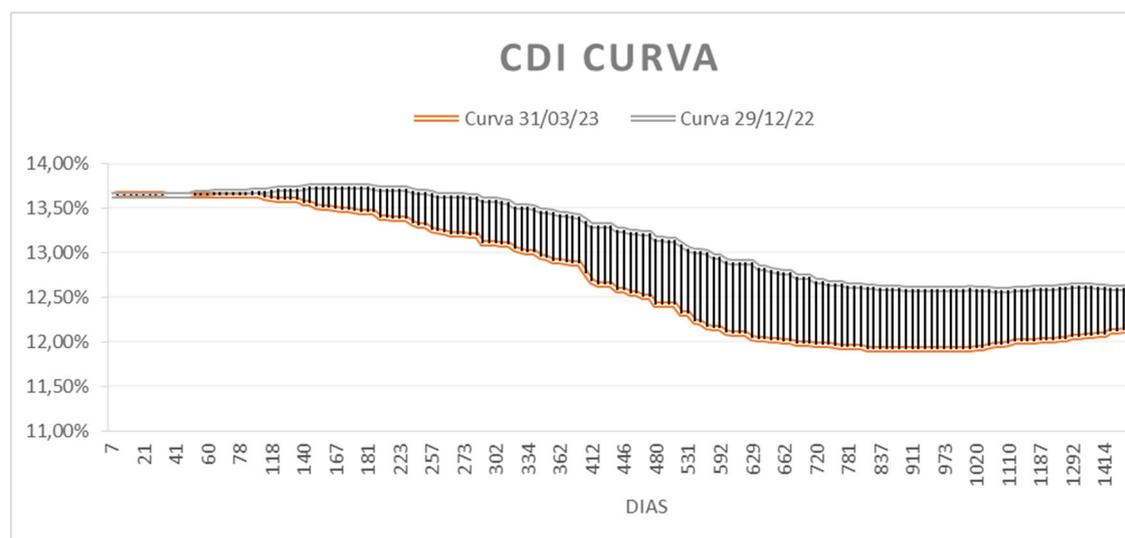
Análise de Sensibilidade

O fato do Banco IBM não possuir carteira de *Trading*, contendo apenas as operações estruturais das linhas de negócio do Banco, demonstra o conservadorismo da instituição. Vale ressaltar ainda que o Banco IBM não possui operações com fins de obtenção de lucros com os movimentos dos mercados.

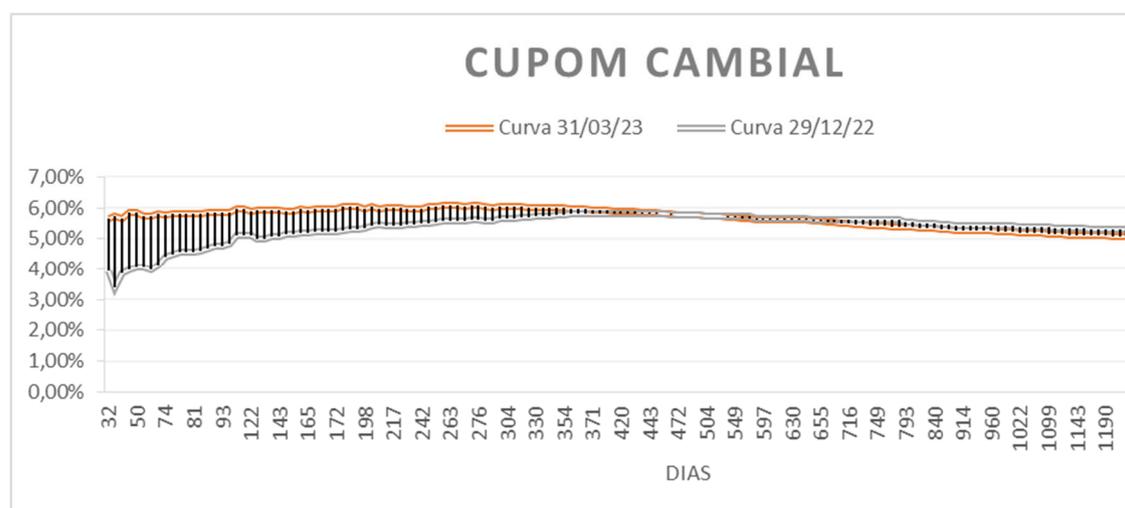
Trimestralmente, o Banco IBM emitirá relatório do teste de estresse que se baseia na simulação do risco de mercado apurado com base em um cenário pessimista e otimista.

Conforme previsto na política de gerenciamento de risco de mercado, sempre que o valor apurado no cenário pessimista extrapolar o limite de 5% do Patrimônio de Referência o plano de contingência será acionado pela Tesouraria.

Os parâmetros selecionados são conservadores e baseados nos movimentos macroeconômicos do trimestre conforme abaixo:



Fonte dos dados: B3



Fonte dos dados: B3

**A variação máxima da curva do dólar frente a curva do real ficou em aproximadamente 2,36% no primeiro trimestre de 2023, considerando um período futuro de 1.800 dias.*

Com relação ao cenário para 2023, levando-se em conta a redução da taxa Selic para 12,75% a.a e considerando a volatilidade atual do dólar frente ao real, juntamente com a última projeção do boletim Focus apontando uma taxa de 5,25 para o fim de 2023, entendemos que os parâmetros utilizados são suficientes para uma simulação de estresse na carteira do Banco IBM.

>>> Cenário de Estresse pessimista: Inclinação de 3,0% na curva de juros locais; Inclinação de 3,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de -25% relativo ao preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 31/03/2023.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 64 milhões, relativo à taxa de juros. A exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, um ganho potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 608 mil relativo apenas à taxa de juros.

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	-64.508.407	-63.900.836	607.571
Cup. US\$	0	0	0
CAMBIAL	0	0	0
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			607.571

*Calculado pela Integral Trust

>>> Cenário de Estresse otimista: Inclinação de -3,0% na curva de juros locais; Inclinação de -3,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de +25% relativo preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 31/03/2023.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 65 milhões relativo à taxa de juros PRE. A exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, uma perda potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 619 mil relativo à taxa de juros.

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	-64.508.407	-65.127.933	-619.527
Cup. US\$	0	0	0
CAMBIAL	0	0	0
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			-619.527

*Calculado pela Integral Trust

Liquidez

Adicionalmente ao risco de mercado, também são realizados testes de estresse para o risco de liquidez, de curto e longo prazo.

Para a análise são desconsideradas as operações vinculadas (Resolução 2.921), pois existe a total transferência de risco, consequentemente liquidez, para os garantidores IBM Global Financing Brasil Administração Serviços Ltda., Fundos Geridos pelo Banco Itaú e Banco Santander. Para o estudo em questão foram estabelecidos parâmetros para dois cenários.

Para o cenário otimista foi considerado um acréscimo de 10% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário não são considerados resgates antecipados de CDB.

Para o cenário pessimista foi considerado um acréscimo de 10% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário são considerados resgates de 10% do valor de CDBs de caixa. Não são considerados resgates antecipados de CDBs em taxa pré-fixada.

Para ambos os cenários é considerada a amortização do passivo sem novas captações e 30% de renovação dos ativos sendo que para estes novos negócios seriam emitidas dívidas para apenas 50% destas. Para as demais seriam utilizados os recursos do próprio caixa.

Aplicação de choques na carteira data base 31/03/2023.

>>> Cenário de Estresse otimista (representado pela linha amarela nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses: 1%

Resgates antecipados de CDBs: Não há resgates

>>> Cenário de Estresse pessimista (representado pela linha azul nos gráficos):

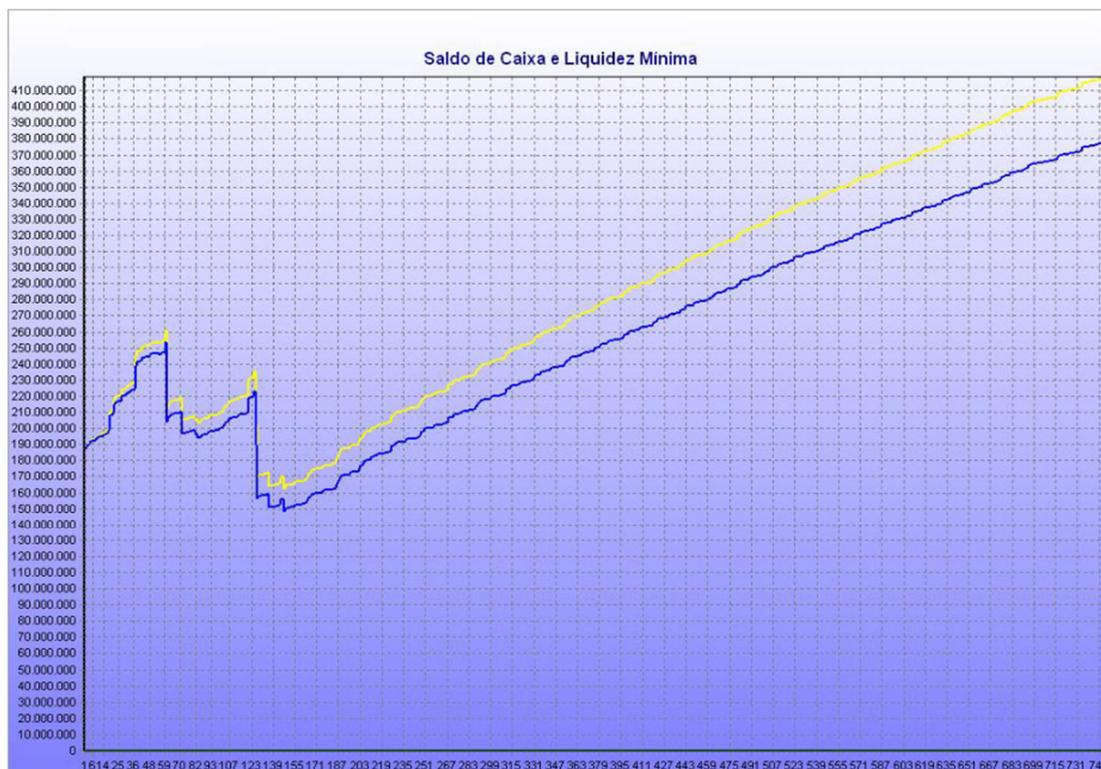
Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses: 10%

Resgates antecipados de CDBs: 10% do montante

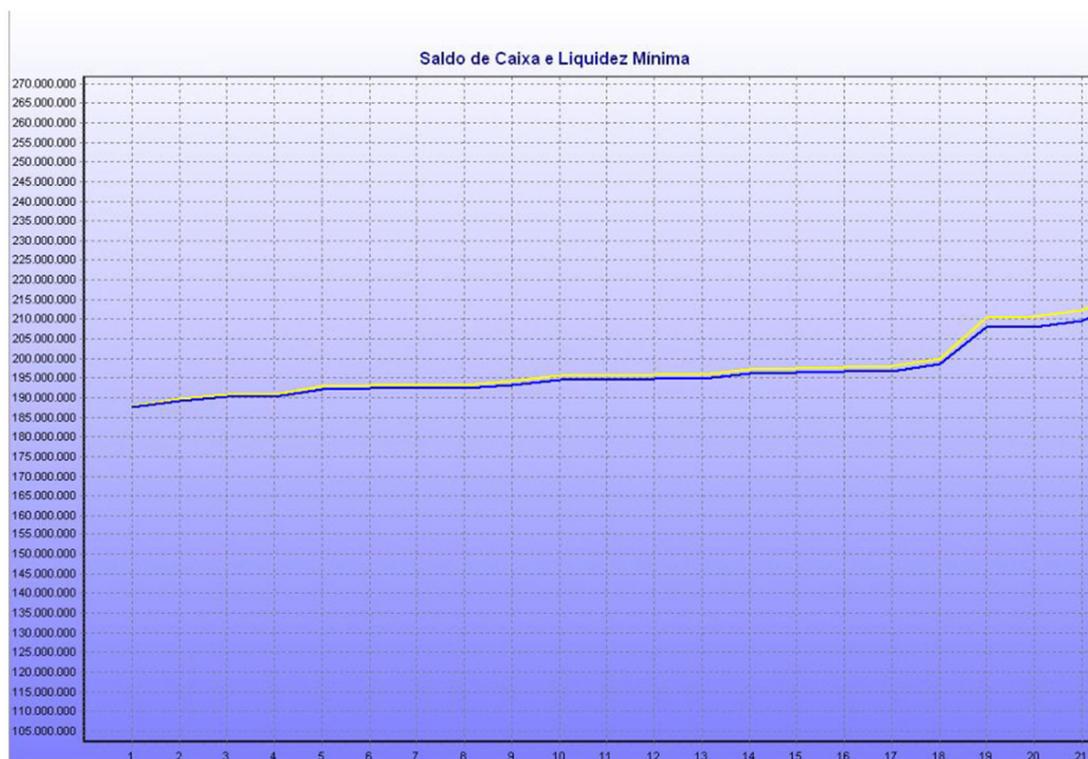
No momento inicial, o cenário de longo prazo reflete uma disponibilidade de caixa positiva de aproximadamente BRL 190 M, tal cenário mostra uma contínua recuperação no caixa do Banco IBM que desde 2022 vem revertendo uma disponibilidade de caixa negativa identificada ao final de Dez/21, a qual estava sendo coberta por uma operação no CDI Over. Este aumento na disponibilidade de caixa é explicado pelos recebimentos do Banco IBM ao longo de 2022 e 2023. Mesmo com a disponibilidade de caixa positiva, é importante informar que o Banco IBM tem possibilidade de efetuar captações no mercado financeiro para suportar qualquer eventual necessidade de caixa em períodos futuros.

Considerando a amortização do passivo sem novas captações, a diferença para cada um dos cenários está diretamente ligada às premissas colocadas acima nos cenários otimistas e pessimistas (percentual de perda da carteira do banco e percentual de CDBs resgatados antecipadamente).

Janela de 756 dias úteis



Janela de 21 dias úteis



Conclusão:

Durante o primeiro trimestre de 2023, em virtude dos recebimentos de caixa do Banco IBM foi possível aumentar a disponibilidade de caixa sem a necessidade de qualquer captação no CDI over durante o período. De todo modo, houve um aumento no descasamento da carteira ativa vs passiva em taxa pré-fixada. Tal aumento ocorreu devido ao vencimento de ativos curto prazo, acompanhada de um aumento do passivo pré no período devido ao excesso de caixa da IBM Global Financing. É importante ressaltar que o monitoramento deste descasamento é contínuo e como alternativa buscaremos a emissão de CDB's para IBM Global Financing em taxa pós-fixada.

Vale citar que dívidas do Banco IBM em taxa pós estão diretamente vinculadas a CDB's 2921 não podendo ter seu pagamento antecipado a qualquer momento. É válido ressaltar que aproximadamente 69% do ativo pré-fixado vence em 2023. Em relação ao passivo pré-fixado, 69% da concentração de seus vencimentos é no segundo semestre de 2023, e os 31% restantes até junho de 2023. Caso no trimestre seguinte exista um aumento do descasamento em função da estratégia da empresa, a mesma será objeto de acompanhamento, bem como de monitoramento no teste de estresse do período corrente.

É também importante mencionar que à medida que as taxas de juros do mercado se modificam, os valores das posições ativas e passivas sofrem variações não coincidentes, valorizando-se quando as taxas caem, o que produz ganhos nos ativos e perda nos passivos; e desvalorizando-se pelo aumento dos juros, levando a perda na posição ativa e a ganho na passiva. O descasamento de prazos entre a posição ativa e a passiva pode levar, na rolagem de posição, a variações pouco significativas no resultado.

Trimestralmente a carteira do banco é analisada de forma a buscar o "match funding" entre a posição ativa vs passiva. O descasamento também é monitorado de perto pela Tesouraria através de reuniões mensais sobre fluxo de caixa.

Ao longo dos próximos meses, continuaremos a monitorar um possível novo descasamento da carteira, de forma a buscar alternativas para mitigar esta exposição. Além disso, mensalmente é informado na reunião de fluxo de caixa, adições de contratos PRE na posição ativa para determinar eventual necessidade de emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em taxa pré-fixada.

De acordo com a regulamentação do Banco Central, é permitido uma exposição em USD de 30% sobre o Patrimônio de Referência do Banco IBM e atualmente não possuímos exposição em USD.

Para a análise de risco de liquidez, verificamos que o Banco IBM é capaz de manter o capital de giro no cenário pessimista. A liquidez do Banco é monitorada diariamente pela Tesouraria.

Outros pontos a considerar:

(a) Carteira do Banco IBM ativada em taxa PRE, representa 5.75% do total do seu ativo;

(b) Taxa Média Ponderada dos ativos em Taxa PRE é de 14.31%;

(c) Taxa Média Ponderada dos passivos em Taxa PRE é de 13.65%;

(d) Projeções atuais de mercado da SELIC para o fim do ano de 2023 é de 12.75% a.a.

Considerando que o Patrimônio de Referência do Banco IBM na data-base de Março de 2023 atingiu R\$ 441.596.231,01 o montante de risco de mercado apurado representa aproximadamente 0,06%.

Adicionalmente, visando integrar o gerenciamento dos riscos da Instituição e seus possíveis impactos correlacionados, o Banco IBM, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.945, de 15/09/2021 possui Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) que consiste no conjunto de princípios e diretrizes de natureza social, ambiental climática a ser observado por toda a Instituição na condução de seus negócios, atividades e processos, bem como na sua relação com as partes interessadas. É de responsabilidade do Banco vedar a concessão de crédito à clientes e atividades que não condizem com os princípios e diretrizes da PRSAC.

O Departamento de Crédito, trimestralmente, realiza uma avaliação do portfólio onde, dentre as 25 maiores contas, são elencadas as empresas com maior risco Socioambiental devido ao seu ramo de atuação. Para a data-base março de 2023 vale ressaltar que essas operações corresponderam à 2,14% da carteira corroborando o comprometimento da Instituição com relação à sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e, desta forma, não se vislumbra atualmente impactos na avaliação de riscos integrada da instituição.

Elaborador: Mirko Leandro

Revisor: Caio Motta